

fyp
24/10/95 1-3
72

Banco Mundial

*“Em reportagem publicada em 19/10, sob o título ‘Banco suspende verba para parque no Rio’, o sr. Roni Lima faz referências a denúncias por parte de ambientalistas sobre irregularidades em uma proposta de projeto cujo financiamento sairá, em parte, de um projeto apoiado pelo Banco Mundial (PED —Projetos de Execução Descentralizada, no âmbito do Projeto Nacional de Meio Ambiente). De acordo com a reportagem, o Banco Mundial teria decidido suspender o financiamento do projeto de recuperação ambiental do Parque Municipal de Penedo, no Estado do Rio, até que fosse feita uma análise dessas denúncias. Em 18/10 o funcionário responsável pelo Projeto Nacional de Meio Ambiente no Banco Mundial concedeu entrevista telefônica, de Washington, ao sr. Roni Lima. Nessa ocasião o funcionário afirmou claramente ao jornalista que o Banco Mundial não havia suspenso o financiamento para o referido projeto porque não havia nenhuma razão que nos levasse a crer que os recursos do banco estivessem sendo indevidamente utilizados. Além disso, ao contrário do que deixa transparecer em sua reportagem, o sr. Roni Lima não manteve nenhum contato com a direção do Banco Mundial em Brasília. Pelo respeito que temos por essa organização surpreendeu-nos que um jornalista da conceituada **Folha** tivesse publicado, deliberadamente, informações que sabia serem totalmente incorretas.”*

Dennis J. Mahar, representante residente do Banco Mundial (Brasília, DF)

Resposta do jornalista Roni Lima
— Reconheço que errei ao não registrar que o funcionário entrevistado por telefone em Washington negou a suspensão do financiamento. O representante residente do banco em Brasília, Dennis Mahar, foi procurado, ao contrário do que afirma em sua carta. Sua secretária disse que ele não falaria sobre o assunto. A informação de que o financiamento foi suspenso até que fosse feita uma análise técnica das denúncias foi confirmada pelo secretário estadual de Meio Ambiente, Flávio Perri, pelo prefeito de Itatiaia, Jair Alexandre Gonçalves, e por entidades ambientalistas.